



**INSTITUTO MILITAR DOS PUPILOS DO EXÉRCITO
- CONCURSO DE ADMISSÃO -**

ANO LECTIVO DE 2008/2009 – 3ª FASE

Candidato Nº _____	Nº CONVENCIONAL _____
Nome _____	Nº CONVENCIONAL _____
6º ANO PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA <i>(Duração da prova: 50 minutos)</i>	
Classificação : _____ (_____) pontos	
O Professor Corrector _____	O Presidente do Júri _____

O LOBO E A LEBRE

Era uma vez um lobo muito grande, que comia todos os bichos que encontrava. Os pobrezinhos queixavam-se e um dia resolveram propor ao Sr. lobo que se não incomodasse em sair do covil, porque uma vítima iria, por seu próprio pé, entregar-se-lhe todas as manhãs, para que tão alto senhor andasse sempre de papo cheio.

O lobo, que era muito comodista, lambeu o focinho e disse logo que sim. Os pobres bichos, fiéis à sua palavra, deitaram sortes e, alguns mais infelizes, lá foram encher a barriga do comilão.

Chegou a vez a uma lebre velha e manhosa, que fugira muitas vezes aos caçadores e que disse de si para si:

-Deixa estar que eu te arranjo! Tu és grande e eu sou pequena, tu és forte e eu sou fraca, é verdade; mas também é verdade que sou mais fina e tenho visto mais mundo do que tu. Para alguma coisa me há-de valer o que aprendi.

E, devagarinho, pé ante pé, entrou em casa do lobo, que tinha nessa madrugada, muita fome.

-Já tardavas! - rugiu Sua Senhoria, abrindo a boca enorme.

-Peço desculpa, senhor lobo. – respondeu a lebre de orelha murcha –eu vinha a correr muito contente para lhe servir de almoço, mas encontrei, ali em baixo, outro senhor lobo que não me queria deixar passar.

-Outro lobo!... Aqui?... Nas minhas barbas? – perguntou-lhe, furioso. –Ensina-me já o caminho, que lhe quero pedir contas!

A lebre arrebitou a orelha e, aos saltos, dirigiu-se, seguida do lobo, para um poço muito fundo.

-Está ali.

O lobo debruçou-se, olhou e, vendo a sua imagem reflectida na água, exclamou enfurecido:

- Estás aí, ladrão? Estás aí, maroto? Espera que eu já te ensino!
Atirou-se lá a baixo, de cabeça para o fundo, e morreu afogado.
Então a finória, de orelha arrebitada ao vento, voltou para a sua toca, muito contente, pensando:
-Ter força é bom; inteligência é melhor.

Conto Tradicional

Lê com atenção o texto e responde às questões.

I

1. “ Era uma vez um lobo...”

1.1. O lobo dava-se bem com os outros animais? Justifica a tua resposta.

1.2. Os animais fizeram uma proposta ao lobo. Diz qual foi.

1.3. Como reagiu o lobo a essa proposta? Justifica a tua resposta.

2. “ Chegou a vez a uma lebre velha e manhosa...”

2.1. Dá um sinónimo de *manhosa*.

3. “ E, devagarinho, pé ante pé,...”

3.1. Que explicação deu a lebre ao lobo quando entrou em sua casa?

3.2. A lebre entrou “*de orelha murcha*” mas depois modificou a sua atitude. O que a levou a essa mudança de atitude?

4. “ A lebre arrebitou a orelha... “

4.1. Por que razão a lebre encaminhou o lobo até um poço muito fundo?

5. “ Estás aí, ladrão? Estás aí, maroto? “

5.1. A quem dirige o lobo estas perguntas?

5.2. Que atitude tomou o lobo de seguida?

II

1. A lebre deu uma lição ao lobo.

1.1. Faz a análise sintáctica da frase.

Sujeito _____

Predicado _____

Complemento directo _____

Complemento indirecto _____

2. A lebre voltou para a sua toca, muito contente.

2.1. Classifica **morfologicamente** as palavras sublinhadas.

A _____

voltou _____

sua _____

toca _____

contente _____

EXAMES DE ADMISSÃO AOS ESTABELECIMENTOS MILITARES DE ENSINO

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO / Setembro

Ano lectivo de 2008/2009

CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO

Questão	Cotação	Possível Resposta Correcta	Resposta com Penalização
1.1.	5	O lobo não se dava bem com os outros animais, porque comia todos os bichos que encontrava.	Não (-3) Porque...(-1)
1.2.	5	Os animais disseram ao lobo que todas as manhãs lhe levariam um animal para lhe matar a fome.	Frase sem Suj. e Predicado (-1) Os animais disseram que lhe levariam um animal. (-2)
1.3.	5	O lobo reagiu bem (concordou), porque era muito comodista.	Bem. (-4) Transcrição da frase (-2)
2.1.	5	Matreira / esperta / ...	
3.1.	5	A lebre disse que se atrasou porque tinha encontrado outro lobo.	Frase sem Suj. e Predicado (-1)
3.2.	5	A lebre mudou de atitude porque viu que tinha conseguido enganar o lobo.	Frase sem Suj. e Predicado (-1)
4.1.	5	A lebre encaminhou o lobo até ao poço porque queria ver-se livre dele.	Frase sem Suj. e Predicado (-1)
5.1.	5	O lobo dirige estas perguntas à sua imagem / a si próprio/ ao seu reflexo na água do poço.	Frase sem Suj. e Predicado (-1)
5.2.	5.	O lobo atirou-se para o fundo do poço.	Transcrição (-1)
1.1.	8	Suj. – A lebre Pred. – deu uma lição ao lobo C. directo – uma lição C. indirecto – ao lobo	
2.1.	10	A – determinante artigo definido, fem. , sing. <i>voltou</i> – forma do verbo Voltar, no pretérito perfeito do indicativo, 3ª pessoa singular <i>sua</i> – det. possessivo, fem., sing. <i>toca</i> – nome comum, fem., sing. <i>contente</i> – adjectivo qualificativo	
3.	4	A lebre não gostou do lobo. A lebre não gostava do lobo.	
3.	3	A lebre era fraquíssima. A lebre era muito fraca.	

Cr terios gerais de avalia o

COMPOSI O

Conte do – 18

Riqueza e variedade de ideias – 14

Originalidade/criatividade – 4

Forma – 12

Estrutura interna – 6 (introdu o-2; desenvolvimento – 2; conclus o – 2)

Correc o lingu stica – 6

A ortografia, a acentua o e pontua o seguem os cr terios gerais.

Grupo I – 45

Grupo II – 25

Grupo III - 30